



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPORANGA
(Casa Adauto Antônio de Araújo)

PROJETO DE LEI N° 10/2023

APROVADO
Câmara Municipal de Itaporanga
Votação Unanidade
E sessão do dia 11/05/23


Presidente


DENOMINA-SE DE RADEGUNDIS
FEITOSA NUNES VIA DE ACESSO
DE PEDESTRES AO MONUMENTO
CRISTO REI, NA CIDADE DE
ITAPORANGA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.


Art. 1°. Fica denominada de **RADEGUNDIS FEITOSA NUNES**, a via de acesso de pedestres ao monumento Cristo Rei, nesta cidade.


Art. 2°. Fica o Prefeito Municipal autorizado a mandar confeccionar placas para o fiel cumprimento desta lei.

Art. 3°. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Itaporanga, 08 de maio de 2023.


João Pereira de Sousa
Vereador Propositor


José Jailson Honório de Sousa
Vereador Propositor


Judivan Custódio da Silva
Vereador Propositor

Radegundis: uma breve biografia e uma homenagem necessária

Uma das maiores expressões da música erudita da Paraíba e do Brasil, o primeiro doutor em trombone do país, Radegundis Feitosa Nunes aprendeu os primeiros acordes com o seu pai, o construtor e instrumentista autodidata Heleno Feitosa Costa. Depois, passou pelas lições musicais do maestro Edmilson Pinto. Em seguida, como estudante do Ginásio, integrou a filarmônica do Ginásio Diocesano de Itaporanga como um dos seus mais aplicados alunos.

Radegundis nasceu em 13 de agosto de 1962 em Itaporanga e era um homem devotado a sua terra, tanto que faleceu a caminho da cidade, a sua cidade: viria apresentar-se nas festividades dos 150 anos da paróquia Nossa Senhora da Conceição. Um acidente no dia 1º de julho de 2010 interrompeu a carreira musical de um dos mais completos artistas eruditos do Brasil.

Radegundis saiu de Itaporanga para cursar engenharia em João Pessoa, mas sua paixão pela música falou mais forte, o trombone tocou irresistível em sua vida desde a infância: tornou-se bacharel em música pela Universidade Federal da Paraíba em 1983. Depois cursou mestrado na Juilliard School em Nova Iorque – EUA (1987), e doutorado na Catholic University of America em Washington – EUA (1991).

Tornou-se professor na universidade onde foi aluno. Chegou à chefia do departamento de música da UFPB e viajou em concertos pelo mundo afora. Apresentava-se com vários grupos, como o Quinteto Brassil e o Brazilian Trombone Ensemble, de metais e percussão, além de ser primeiro trombone da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Dois dos filhos de Radegundis também seguiram na música.

O músico instrumentista já foi homenageado em várias partes do país. Em João Pessoa, por exemplo, há uma escola com seu nome e o departamento de música da UFPB também se chama Radegundis Feitosa Nunes. Passados quase 13 anos de sua morte, o artista ainda não teve a memória preservada em sua própria terra, mas isso mudou: Itaporanga agora homenageia o maior músico erudito de sua história dando o seu nome à via de acesso de pedestres ao Cristo Rei.

A iniciativa dessa importante honraria à memória do doutor Radegundis é da fundação José Francisco de Sousa, entidade não governamental que também foi reponsável pela ideia e luta pelo projeto e recursos para a abertura e pavimentação da estrada que acesso de pedestres, cadeirantes e ciclistas ao monumento, com participação fundamental também da paróquia, através do padre Rodolfo Cavalcante. Neste momento, a obra está em execução com recursos do Ministério do Turismo por meio de emenda impositiva do deputado federal Hugo Motta.